

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

PD-305 - (21SPP-11360) - PANCREATITE CRÓNICA NA CRIANÇA – TRATAR COMO NO ADULTO?

Miguel Paiva Pereira¹; Filipa Santos¹; Ana Serrão Neto¹; Jorge Canena²

1 - Centro da Criança e do Adolescente, Hospital CUF Descobertas; 2 - Centro de Gastroenterologia, Hospital CUF Tejo

Introdução / Descrição do Caso

A pancreatite crónica (PC) é um diagnóstico raro na infância, com incidência estimada de 0.5/100000 pessoas/ano até aos 20 anos. Além de diminuir o risco de exacerbações, o tratamento da PC permite uma melhoria significativa da qualidade de vida.

Adolescente de 15 anos, sexo masculino, obeso, com hiperlipidémia familiar e pancreatite aguda recorrente (PAR). Recorre ao serviço de urgência por quadro clínico agudo de dor abdominal periumbilical e náuseas. Dor intensa à palpação do epigastro. Analiticamente, leucocitose, neutrofilia e elevação das enzimas pancreáticas maior que três vezes o limite superior do normal. Admitiu-se agudização de PAR, foi internado, com medidas sintomáticas, tendo alta após 5 dias clinicamente melhorado. Quatro dias depois é reinternado por recorrência dos sintomas. Elevação de transaminases, GGT e bilirrubina direta, com amilase e lipase ainda elevadas, mas com cinética descendente. Fez ecoendoscopia digestiva que mostrou uma estenose cefálica do Wirsung e anomalias estruturais difusas sugestivas de pancreatite crónica. Caso discutido com gastroenterologista de adulto. Foi submetido a terapêutica endoscópica com múltiplas sessões de colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, com colocação de stent e posterior pancreatoscopia com melhoria clínica e imagiológica. Identificou-se uma variante no gene CFTR.

Comentários / Conclusões

A PAR pode progredir para PC, uma vez que as agudizações sucessivas contribuem para o desenvolvimento de lesões irreversíveis nos ductos pancreáticos, que se enquadram na definição de PC, pelo que é premente reavaliar a situação clínica após cada recorrência. É essencial promover uma abordagem multidisciplinar, extrapolando para a pediatria a maior experiência dos especialistas de adultos.

Palavras-chave : adolescente, pancreatite aguda recorrente, pancreatite crónica, tratamento endoscópico, multidisciplinar